

Trabalho apresentado no 15º CBCENF

Título: SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NA DOENÇA MENTAL: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Relatoria: KÁTIA JANE DA SILVA

Adriana Carvalho dos Anjos

Autores: Ana Flávia Pinheiro de Moura Leal

Jaynara Priscila da Silva Lima

Rafaella Dayanny Lacerda Bonfim Soares

Modalidade: Pôster

Área: Determinantes de vida e trabalho

Tipo: Pesquisa

Resumo:

As doenças mentais se desenvolvem a partir das interações da personalidade da pessoa com uma ou mais tensões. Hoje sabemos que a doença mental, explicada por causas biológicas, psicológicas e sociais, necessita de assistência muito bem planejada e adequada para oferecer possibilidades cada vez mais reais de ressocialização do doente e apoio para este e para a família. A sistematização da assistência de enfermagem (SAE) é uma metodologia científica que vem sendo cada vez mais implementada na prática assistencial, conferindo maior segurança aos pacientes, melhora da qualidade da assistência e maior autonomia aos profissionais de enfermagem. A SAE tem sido proposta em cinco fases: histórico, diagnóstico, planejamento, implementação e avaliação. O presente trabalho tem como objetivo principal arrolar e analisar referencial teórico a respeito da Sistematização da Assistência de Enfermagem frente à doença mental copilando diferentes teorias para posteriores estudos e pesquisas para acadêmicos e profissionais acerca desta temática. Trata-se de uma pesquisa bibliográfica, na qual foram utilizados periódicos indexados das bases de dados, SCIELO e LILACS, por meio dos descritores saúde mental e enfermagem perfazendo um total de 20 artigos encontrados, nos quais foram utilizados os 18 que estavam na íntegra. Conforme o referencial levantado, as ações de enfermagem devem adquirir uma postura que coadune com os objetivos da reforma psiquiátrica na inserção da comunidade na assistência ao portador de transtornos mentais. A sistematização da assistência funciona como uma ferramenta útil e relevante na construção de uma maneira mais eficaz de se conseguir a reabilitação psicossocial. As experiências com a sistematização da assistência de enfermagem e o modelo de abordagem do doente mental baseado nos padrões de respostas humanas têm mostrado resultados positivos. Daí a intenção de adaptar estes recursos para a doença mental, fortalecendo o corpo de conhecimentos próprios do enfermeiro, refletindo no resgate da cidadania e da ética que envolve o cuidado ao doente mental.